

Safra Mundial de Soja 2011/12 - 9º Levantamento do USDA

Produção: O USDA publicou em janeiro a 9ª estimativa para a safra 2011/12, reduzindo em 2,2 milhões de t a previsão publicada em dezembro, indicando uma **produção mundial de 257 milhões de t de soja**. Dessa maneira, pode ocorrer uma diminuição de 7,2 milhões de t (2,7%) em relação à safra 2010/11.

Consumo/Estoque: A redução da produção afetou diretamente o consumo e os estoques mundiais, que conseqüentemente sofrerão quedas de 800 mil t e 1,1 milhão de t, se comparados ao levantamento anterior. Porém, mesmo com essa queda, o **volume consumido deve ser recorde**.

Exportações: Apesar de revisadas para baixo em 1,2 milhão de t, estima-se um **volume recorde das exportações mundiais de 95,8 milhões de t**.

Produção Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 10/11 | 11/12 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 90,6 | 83,2 | -7,4 | -8,2% |
| Brasil | 75,5 | 74,0 | -1,5 | -2,0% |
| Argentina | 49,0 | 50,5 | 1,5 | 3,1% |
| China | 15,1 | 13,5 | -1,6 | -10,6% |
| <i>Demais</i> | <i>34,0</i> | <i>35,8</i> | <i>1,9</i> | <i>5,5%</i> |
| Mundo | 264,2 | 257,0 | -7,2 | -2,7% |

Consumo Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|------------|-------------|
| | 10/11 | 11/12 ¹ | Abs. | (%) |
| China | 66,0 | 71,1 | 5,1 | 7,8% |
| EUA | 48,4 | 47,2 | -1,2 | -2,4% |
| Argentina | 39,2 | 41,2 | 1,9 | 4,9% |
| Brasil | 39,2 | 39,9 | 0,6 | 1,6% |
| <i>Demais</i> | <i>58,8</i> | <i>59,9</i> | <i>1,2</i> | <i>2,0%</i> |
| Mundo | 251,6 | 259,3 | 7,7 | 3,1% |

- ❖ O USDA elevou ligeiramente a estimativa da produção norte-americana devido a melhoras na produtividade da cultura, entretanto o volume ainda é 7,4 milhões de t inferior ao produzido na safra 2010/11.
- ❖ A safra brasileira teve sua expectativa reduzida em 1 milhão de t, devido à seca que atinge o sul do país. Espera-se que as boas condições climáticas favoreçam a produção no Centro-Oeste, minimizando essa perda.
- ❖ Na Argentina, revisou-se para baixo a estimativa em 1,5 milhão de t na comparação com o levantamento de dezembro.

- ❖ O 9º levantamento reduziu a expectativa de consumo para a maioria dos países analisados, acompanhando a tendência de queda na produção.
- ❖ Apesar dessa diminuição, os volumes consumidos na safra 2011/12 devem ser recordes no mundo, com destaque para a Argentina, Brasil, União Européia e China, que é o maior consumidor mundial.
- ❖ Nos EUA, a redução de 250 mil t no consumo foi influenciada por dados informados pela indústria do país que projetam uma diminuição no esmagamento do grão para a produção de óleo.

Exportações Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|-------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 10/11 | 11/12 ¹ | Abs. | (%) |
| Brasil | 30,0 | 39,0 | 9,0 | 30,2% |
| EUA | 40,9 | 34,7 | -6,2 | -15,1% |
| Argentina | 9,2 | 9,8 | 0,6 | 6,5% |
| Paraguai | 6,4 | 5,8 | -0,6 | -9,2% |
| <i>Demais</i> | <i>12,4</i> | <i>12,3</i> | <i>-0,1</i> | <i>-0,7%</i> |
| Mundo | 92,4 | 95,8 | 3,4 | 3,7% |

- ❖ As exportações do Brasil foram novamente ampliadas, em 500 mil t, enquanto nos EUA foram reduzidas em 700 mil t.
- ❖ O USDA também diminuiu a expectativa para as exportações argentinas em 1 milhão de t. Dessa maneira, o Brasil se destaca cada vez mais como o principal exportador mundial, com um market share de 40%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| | 10/11 | 11/12 ¹ | Abs. | (%) |
| Argentina | 22,9 | 22,4 | -0,5 | -2,0% |
| Brasil | 22,2 | 17,4 | -4,8 | -21,8% |
| China | 14,6 | 13,3 | -1,3 | -8,9% |
| EUA | 5,9 | 7,5 | 1,6 | 28,0% |
| <i>Demais</i> | <i>9,0</i> | <i>10,4</i> | <i>1,4</i> | <i>15,9%</i> |
| Mundo | 68,6 | 63,4 | -5,2 | -7,5% |

- ❖ Novamente o USDA reduziu o volume estimado para os estoques brasileiros, totalizando 17,4 milhões de t, que é 1,5 milhão inferior ao divulgado no levantamento de dezembro. As razões dessa redução: o aumento da estimativa de exportações do país e a queda na expectativa da produção.
- ❖ Para os EUA, a retração nas exportações possibilita uma nova recomposição dos estoques, que são estimados em 1,2 milhão de t acima do apresentado no levantamento anterior.